

AÇÃO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE: LEPTOSPIROSE

Geovanna Oparacz Proença

geovanna.proenca@aluno.fpp.edu.br

Desirre Vernick Ferreira de Paula

Estela Santos Oxley

Karine Menegatti

Luara Dayane Stavitzki Zgoda

Renata Victória Mello Juhl

Janaína Lopes Câmara

Lia Mello de Almeida

CARACTERIZAÇÃO DO PROBLEMA: A patologia conhecida como Leptospirose foi descrita pela primeira vez em 1886 pelo médico alemão Adolf Weil que descreveu a presença dos sintomas como a icterícia, hemorragia e febre. O microrganismo foi visualizado em 1907 pela primeira vez pelo médico Stimson e mais tarde em 1922 foi relatado o primeiro caso associando o roedor e a infecção humana, mas foi verificado que o rato não era o único vetor da doença, incluindo animais domésticos e selvagens. O plano municipal de saúde da cidade de Curitiba descreveu essa doença como uma zoonose já que 40% dos casos graves acabaram se tornando letais com uma relação direta às situações socioeconômicas como o saneamento básico, controle de roedores, coleta de lixo e enchentes locais. Os últimos dados que indicam um aumento nos casos, geram uma preocupação em saúde que necessita de atenção, logo, surge a urgência de se desenvolver uma ação em saúde para conscientizar a população, principalmente pessoas que se encontram em situação de vulnerabilidade ambiental. **DESCRIÇÃO DE EXPERIÊNCIA:** Um dos objetivos centrais da ACEx era levar informação para áreas que realmente tivessem um certo impacto, de forma direta, uma região que se encontra em uma situação de vulnerabilidade, disseminando os cuidados necessários para assim prevenir o surgimento e propagação da doença. Nosso público direto foi constituído por crianças entre 7 e 9 anos, sendo necessário a elaboração de uma apresentação com linguagem coerente para a idade dos alunos, e além de tudo, ter tato e sensibilidade para entender as dificuldades diárias enfrentadas pelas famílias às quais elas pertencem. O local escolhido para a realização da

ação foi na escola municipal Jornalista Arnaldo Alves da Cruz, na Vila Pantanal, localizado no bairro Alto Boqueirão. Foi optado por essa região, por possuir um alto índice de leptospirose por serem comunidades carentes sem acesso à um saneamento básico ideal, acúmulo de lixo, alimentos infectados e a presença de roedores. **RESULTADOS ALCANÇADOS:** A ação obteve resultados positivos em que as crianças demonstraram interesse e foram muito participativas nas dinâmicas realizadas pelo grupo. Foi realizado um jogo da força para introduzir o assunto, perguntas para entender o conhecimento das crianças e um verdadeiro e falso para analisar o conhecimento adquirido pelo público. Após a finalização da ação, onde passamos informações sobre a doença, transmissão, sintomas e meios de profilaxia as crianças receberam uma lembrança que continha um panfleto com a explicação sintetizada sobre a leptospirose juntamente com um bombom. **RECOMENDAÇÃO:** Tendo em vista a quantidade de casos ocorrentes por essa doença, é importante que os atuantes nas áreas da saúde sempre compartilhem informações importantes para que de alguma forma o público-alvo tenha conhecimento e entenda os fatores que influenciam na contaminação e na proliferação da leptospirose. Os cuidados como lavar sempre os alimentos, cuidar com água das enchentes, vedar as casas para impedir a entrada de roedores e uso de inseticidas são ações que qualquer pessoa tem capacidade de realizar diminuindo a incidência dessa patologia.

PALAVRAS-CHAVE: Leptospirose; Saneamento Básico; Crianças.

REFERÊNCIAS:

ABBAS, A.K.; LICHTMAN, A.H.; PILLAI, S. **Imunologia Celular e Molecular**. 8ª Edição. Elsevier, 2015.

EDUVIRGEM, R.V., et al. Análise da Leptospirose no estado do Paraná no período de 2010 a 2015. **Revista Nacional de Gerenciamento de Cidades**. v.6. n. 8. 2018. Disponível em: <https://publicacoes.amigosdanatureza.org.br/index.php/gerenciamento_de_cidades/article/view/1783>. Acesso em: 05 abr. 2022.

ESTEVES-MACHADO¹, F. M.; COELHO¹, H. Eu.; DE REZENDE, R. Su. **PLANO DE AÇÃO PARA O CONTROLE DA LEPTOSPIROSE NO ZOOLOGICO MUNICIPAL DE UBERABA-MG. 2010**. Disponível em <file:///E:/Users/User/Downloads/admin,+20-Sau_986.pdf> Acesso em 21 de mar. de 2022.

LANGONI, H. Leptospirose: aspectos de saúde animal e de saúde pública. **Revista de Educação Continuada em Medicina Veterinária e Zootecnia do CRMV-SP**, v. 2, n. 1, p. 52-58, 1 fev. 1999.

LIMONGI, Jean Ezequiel; DE OLIVEIRA, Stefan Vilges. COVID-19 e a abordagem One Health (Saúde Única): uma revisão sistemática. **Vigilância Sanitária em Debate: Sociedade, Ciência & Tecnologia**, v. 8, n. 3, p. 139-149, 2020.

MALE, D.; BROSTOFF, J. B., D.; ROITT, I. **Imunologia**. 8ª. Edição. Editora Elsevier. 2014.

MACHADO, et al. Leptospirose Humana: Uma revisão sobre a doença e os fatores de risco associados à zona rural. **Science and Animal Health - UFPEL**: v.5 n.3 set/dez 2017 p. 238-250. Disponível em: <file:///C:/Users/Caf%C3%A9%20do%20Pi%C3%A1/Downloads/11412-46959-2-PB.pdf>. Acesso em: 20 de mar. 2022

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **LEPTOSPIROSE: DIAGNÓSTICO E MANEJO CLÍNICO**, 2009. Disponível em: <GUIA de Manejo Clínico versão final para prelo _2_ 16 DE NOV 2009 13,30HS.doc (saude.gov.br)> Acesso em 26 mar. 2022

MEDEIROS, R. S. **Leptospirose**. 2019. Tese de Doutorado. Disponível em: <<https://ubibliorum.ubi.pt/handle/10400.6/8712>> Acesso em: 26 mar. 2022.

Neves, D.P. **Parasitologia Humana**, 11ª ed, São Paulo, Atheneu, 2005.

PAULA, E. V. Leptospirose Humana: uma análise climato-geográfica de sua manifestação no Brasil, Paraná e Curitiba. **Anais XII Simpósio Brasileiro de Sensoriamento Remoto**. 2005. p. 2301-2308. Disponível em: <<http://marte.sid.inpe.br/col/Itid.inpe.br/sbsr/2005/02.12.16.31/doc/@sumario.htm>>. Acesso em: 05 abr. 2022.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA. **PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE**, 2022. Disponível em: <https://saude.curitiba.pr.gov.br/images/PMS%20com%20resolu%C3%A7%C3%B5es%20e%20errata.docx.pdf>. Acesso em: 20 de mar. 2022

SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE DE CURITIBA. **Série Histórica da Leptospirose: Curitiba 2000-2016**. 2016. Disponível em: <<https://saude.curitiba.pr.gov.br/component/content/article/12-vigilancia/451-leptospirose.html>> Acesso em: 05 abr. 2022.

SIMÕES, L.S; SASAHARA, T.H.C; FAVARON, P.O; MIGLINO, M.A. **Leptospirose - Revisão**. Pubvet/ MV Valero Editora-me – Vol. 10, N. 2, (Fev

2016) - Maringá. Disponível em:
<https://www.pubvet.com.br/artigo/2694/leptospirose-ndash-revisatildeo>. Acesso em: 20 de mar. 2022

SCHALL, V.T.; STRUCHINER, M. Educação em saúde: novas perspectivas. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 15, p. S4-S6, 1999. Disponível em <<https://www.scielosp.org/article/csp/1999.v15suppl2/S4-S6/>>. Acesso em: 12 de abr. de 2022.

VICENTE, R.; BIANCHI, L. **FATORES DE RISCO, PROFILAXIA E DIAGNÓSTICO DA LEPTOSPIROSE BOVINA**. Disponível em <<https://multivix.edu.br/wp-content/uploads/2019/11/fatores-de-risco-profilaxia-e-diagnostico-da-leptospirose-bovina.pdf>> Acesso em 21 de mar. de 2022.